



REDACTOR PRINCIPAL ALEXANDRE VIEIRA Propriedade da Confederação Geral do Trabalho EDITOR - JOAQUIM CARDOSO

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ - PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Pedradas que não confundem

Recordam-se certamente os leitores entre as sérias "forças vivas" que tem protestado contra a greve ferroviária se destacou, há tempo, um grupo de comerciantes do Porto, que bem acentuou o seu protesto pedindo efectuar uma manifestação pública...

NOTAS & COMENTÁRIOS

Granjoladas

Um deputado interrogou no parlamento o presidente do ministério sobre as constantes prisões feitas pela policia de Segurança do Estado. E o sr. Granjo respondeu que "algumas prisões ultimamente efectuadas tem peccado por excesso de zelo, havendo, por exemplo, a assinalar nesse numero algumas por delictos de imprensa. Todavia, o governo, respeitando as boas intenções da policia de Segurança do Estado, diligenciará que a lei não seja ofendida sem vantagem para as instituições."

Pela liberdade

Accedendo ao apelo da C. G. T. francesa, a Liga dos Direitos do Homem resolveu de accordo com aquele organismo e com o Partido Socialista, emprender um movimento de protesto contra a intervenção na Rússia. Com esta attitude, a Liga dos Direitos do Homem entende que não abdica, em poulo algum, da sua independência; tam pouco este gesto pode representar um pronunciamento a favor do bolchevismo, ou uma intromissão na luta politica dos partidos. O fim que a Liga se propõe atingir está claramente determinado: trata-se de protestar com veemencia, em conformidade com o seu programa, contra uma aventura militar, que o país repudia; e de defender, em relação aos russos, um direito sagrado: o direito dum povo dispor de si próprio.

Estes médicos...

Há tempos demos relação aos leitores da descoberta sensacional dum qualquer medico que pretendia ter achado o segredo da cura da tuberculose. A qual cura consistia em fazer marchar os doentes nos bicos dos pés, do que derivaria uma salutar amplificação do tórax. A tuberculose pode também atacar a laringe, mas ataca de preferencia os pulmões. Medida preventiva: fortalecer e desenvolver o peito. Meio de conseguir: andar em bicos de pés - processo cuja efficacia se comprova pela observação do que com as mulheres succede. As mulheres por efeito dos seus torrefactos saltos à Luis quinze, dezasseis e dezassete, andam nos bicos dos pés. Daí a proeminencia, o desenvolvimento do seu busto. Nesta observação residem provavelmente as origens da descoberta do illustre Esculápio. Pois outro Esculápio, não menos atilado que o primeiro, surge agora, proclamando um método novo de evitar a tuberculose. O dr. Glover, que tal é a sua graça, diz aos doentes que... toquem flauta. Uma inédita applicação da musicoterapia. E nós a julgamos que os toques de flauta, exactamente por puxarem muito do peito, predispunham para a tuberculose, tendo sido até causa de muita morte. Pois curando, em vez de matar. Já as mordeduras de cão se curam com o pelo do mesmo...

As "forças vivas" alemãs

Como as de cá, trabalham honradamente... BERLIM, 5. - Anteontem de manhã a policia deu uma busca a alguns hotéis de primeira ordem de Berlim. Entre eles conta-se o Bristol, o Edem, o Baus e o Adlen, tendo a policia tomado conta dos livros a fim de serem examinados. A policia julga encontrar-se na pista de uma organização com ramificações muito extensas e que se dedica ao commercio clandestino de generos alimentícios. No Edem pôde-se comprovar que durante os últimos cinco meses foi gasto um milhão duzentos e cinquenta mil marcos na compra de generos alimentícios. O director do hotel foi detido. Os hotéis onde foi efectuada a busca dirigiram uma reclamação ao ministro da justiça e procurador do Império. - Rádio.

Congresso comunista alemão

Uma saudação aos operários húngaros e às tropas dos sovietes BERLIM, 5. - O congresso comunista aprovou, por unanimidade, uma moção expressando ao proletariado húngaro a admiração dos comunistas alemães. "Os operários húngaros puzeram-se à frente do proletariado revolucionário de todo mundo, diz a moção. Resistiram como mártires às perseguições brutais e violentas de um regime que exerceu contra eles um verdadeiro terror branco". Antes do encerramento da assembleia, foi resolvido dirigir um telegrama de felicitações às tropas dos sovietes que com tanto valor lutam contra Wrangel. O congresso foi adiado até meados de Dezembro. - Rádio.

A assembleia comunista feminina decide a agitação entre as mulheres

BERLIM, 5. - Ao publicar os seus informes sobre a assembleia geral do partido comunista alemão, na qual tomam parte uns 200 delegados, os correspondentes dos jornais alemães indicam que a sua composição é heterogénea, vendose ao lado de operário, intelectuais e sobretudo muitas mulheres, quasi todas estudantes e discipulas da Academia de Belas Artes, elegantemente vestidas e bem alimentadas. Na última sessão resolveu-se celebrar uma assembleia comunista feminina, decidindo-se, além disso, incluir na ordem do dia da próxima assembleia geral a agitação entre as mulheres. - Rádio.

Trabalhadores. Lede e propagai a BATALHA

DE COMO SE TRATAM OS PRESOS

Tratos inquisitoriais

de que foi vítima o ferroviário CEBOLA

O depoimento da própria vítima

Insultado, esbofetado, amoraçado e agredido à coronhada. NO SÉCULO XX SOB A ÉGIDE DA REPÚBLICA GOVERNANDO O SR. GRANJO

Procurou recomçar depois do interrogatório. Eu declarei: - Nem uma palavra mais sairá da minha boca para responder-lhe. A disciplina deve começar de cima; e o senhor mostrou-me o pior dos indisciplinados. Como nem mais uma única declaração conseguisse arrancar-me, foi capitão da guarda republicana convidou-me a obedecer-lhe, o que fiz, saindo com ele a tomar ar, como foi presenciado por todas as pessoas então na gare. Simplesmente o meu estado de espirito, a indignação de que estava possuído, não consentiram o meu silêncio. E falei. Disse bem alto as violências de que estava sendo vítima. Fui então metido novamente no escritório do chefe da estação. E aqui a cobardia e a malvadez atingiram o cúmulo. O tenente Accioly amoraçou-me, amarrando-me um lenço à boca de maneira a impedir-me de articular uma palavra. Empurraram-me depois, com brutais encontrões, para o gabinete do telegrafo, o interior, onde funciona a linha de comunicação com a capital. Aí fui novamente agredido à bofetada pelo tenente Accioly.

Neste momento, os soldados que presenciavam a scena intervieram, opondo-se resolutamente à continuação de tamanhas selvajarias. O tenente ficou petrificado, em face da attitude decidida dos soldados. E com este último episódio terminou o meu processo em terra. Deliberou-se que ficasse incomunicável e foram escolhidos quatro soldados da guarda republicana, com ordem de carregarem, para me escoltarem até ao vapor Atalaia, que me conduziria a Lisboa. Uma vez no vapor, avistei um camarada de trabalho, do que agora foram mobilizados, e pedi-lhe: - Previne minha mulher e meus filhos de que vou preso para Lisboa. Mas que não se alvorocem. Eu não cometi crime nenhum. Estas palavras, esta legitima expressão do desejo que sentia de avisar os meus, tranquilizando-os, mas esclarecendo-os ao mesmo tempo sobre a linha de perseguição que me atingira - estas simples palavras valeram-me uma violenta coronhada na cabeça, por parte dum dos soldados da guarda republicana que me acompanhavam. Disso resultou um ferimento enorme cujo primeiro curativo foi feito ainda no Barreiro, tendo um empregado da Cruz Vermelha dito à escolta que, mal desembarcasse em Lisboa, me conduzissem imediatamente ao posto do Terreiro do Paço para segundo curativo. Assim se fez. E devo, não sei a que circunstâncias, o ter chegado vivo à presença do official de dia do quartel de Sapadores dos Caminhos de Ferro, num dos calabouços do qual me encontro.

A minha odisseia termina aqui. De todos os factos que apontei tenho testemunhas presenciais. As violências de que fui vítima submeto-as à consideração dos meus camaradas ferroviários, para que eles vejam em que conta são tidos os nossos. O procedimento do capitão Abranches não é necessário que aqui o exalce. Classifica-se por si mesmo. E caracteriza-se principalmente pela coragem. A coragem dum homem que, tendo revistado os bolsos doutro, e assegurando-se de que tinha entre si uma criatura desarmada, a agride bestialmente, de costas quentes pela presença dos subordinados. Um herói da grande guerra, o capitão Abranches.

Os mineiros ingleses

A greve terminou PARIS, 5. - Resultado do referendun dos mineiros ingleses escreve o Figaro - é de 338.045 votos a favor do aceite do regulamento proposto na semana passada, e de 34.600 contra. A maioria dos dois terços é necessário para que a greve continue pela applicação do regulamento. A conferência dos mineiros declarou que a greve está acabada, e aconselha aos operários que retomem imediatamente o trabalho. - Rádio.

Levantam-se as restrições, excepto ao do consumo de carvão

LONDRES, 5. - No final da sessão de ontem à tarde nos Comuns, o ministro das Minas declarou que, considerando-se terminada a greve dos mineiros, todas as restrições impostas por motivo da greve vão ser levantadas, excepto as que se referem ao consumo do carvão. - Rádio.

AMANHÃ: Artigo de Hamon

A situação politico-social na Rússia bolxevista

Comissão pró-presos por questões sociais

Reuniu esta comissão, que apreciou a situação em que se encontram diversos camaradas presos na cadeia do Lioeiro e Forte de Monsanto, deliberando ir visitá-los amanhã. Esta comissão registou com indignação a forma arbitrária como se tem prendido diversos camaradas. Recebeu, por intermédio da administração de A Batalha, as seguintes queixas: manipuladores de fósforos, 30\$00; um pedreiro, \$24; 50% de uma queixa na Praia da Granja, 38\$00; um operário da Carris, \$30; José dos Santos Grande (Moita), 2\$00; José Mendes Amaral, 1\$00; queixas do Sétill entre ferroviários, 1\$74; Emídio Nunes da Silva, 1\$00; donativo de Pinto & Soto Maior, 10\$00.

ATRAVÉS OS BAIRROS SOCIAIS

Para a guarda, liberalidade Para os operários, usura

A pergunta que há dias aqui formulámos sobre os motivos do despedimento dos operários e trabalhadores dos Bairros Sociais, prestou-se a responder o sr. Martins Santareno, vogal do actual Conselho de Administração - O que há é simplesmente isto - diz-nos o nosso informador: falta de verba, eterno escolho em que naufragam, em geral, todas as obras úteis no nosso semi-marroquino país.

Os 50:000 escudos semanais não são apenas para férias, mas para todas as despesas - Para férias, somente, não! Os cinquenta mil escudos semanais são para tudo. Ora a regra, nas despesas de construccões desta natureza, é a seguinte: um terço para férias, e dois terços para terrenos, materiais, transportes, anteprojectos, projectos e detalhes, direcção técnica e administração. Nestas condições, está vendo que se os cinquenta contos semanais não são só para férias e vencimentos de empregados. - Não se pagam terrenos, não há transportes. - Exactamente. E o público, ignorante da verdade, vendo as obras sempre na mesma, comenta o caso acoidando os operários de mandrões e a administração de má. Ora vendo isto, assim que tomei posse deste lugar, que não solicitei, demonstrei ao Conselho a necessidade de impetrar do sr. ministro do trabalho que obtivesse do governo a dotação semanal de cento e cinquenta contos, o que não é favor, porque a lei que criou os bairros criou também para os realizar a verba de dez mil contos e por enquanto, o Estado apenas forneceu três mil.

- E porque é que o governo, que arranca há dias ao parlamento três mil contos para a guarda republicana, não põe esses sete mil contos, que está autorizado a gastar com os bairros, à ordem do Conselho? - E' rebatida a corrente afirmação de que os operários não produzem - Olhe, com receio de que este o applique mal não deve ser, porque todas as despesas são controladas pelo conselho superior de finanças; e, além disso, as últimas festas realizadas no bairro do Arco do Cego provaram bem a quem viu as obras como se tem trabalhado. Sou, como sabe, operário da construcção civil. Trabalhei nas obras da Câmara, nas do governo e nas particulares. Ultimamente construí por minha conta e sob a minha direcção e garanto-lhe que nunca vi operários trabalharem mais e melhor. - E o ministro do trabalho não vê isso? - Vê e muito bem. Sem sombra de lisonja, a que me não presto, mas por justiça, devo declarar que o dr. sr. Lima Duque é de todos os ministros burgueses o que mais e melhor compreende o alcance da obra dos Bairros, aproveitamento da verba, a honesta administração e a dedicação dos operários. Mas esbarra constantemente com a falta de dinheiro anteposta pelo sr. ministro das finanças e a éste que devem reclamar-se as providencias. - E o Conselho tem-na reclamado? - Insistentemente e a tempo de evitar o despedimento de pessoal a que foi forçado. E este despedimento; se o governo não tomar providencias, tem de continuar até reduzir as férias a uns dezasseis contos - terça parte dos cinquenta.

- Assim se justifica a despeza com a guarda republicana... pondo na rua muitas centenas de operários que, desesperados pela miséria, hão-de dar a esta que fazer. - Com effeito, já tivemos uma amostra disso na última semana, quando alguns trabalhadores mais miseráveis assaltaram as mercearias por não terem recebido férias. - E porque é que não se pagou nesse sabado? Não tinha o Conselho recebido os tais cinquenta contos? - Com effeito, não tinha. Na semana anterior exporara-se a última prestação do último crédito dos quinhentos contos, aberto dez semanas antes e ainda não fora para o Diário do Governo o decreto autorizando outro, que só veio nesta terça-feira. E continuamos no regime dos cinquenta contos semanais, quando os pagamentos nesta semana importavam uns cinquenta e seis, dando em resultado não se pagar nem ao Conselho nem a parte do pessoal das repartições para se poder pagar ao pessoal operário. - O pessoal das repartições deve estar bem pago. - Pelo contrário, e muitos apenas se conservam ao serviço com esperanças na equiparação; mas muitos tem-se despedido.

Como nos é justificado o despedimento de vários operários - E porque razão se despedem os operários sindicados? - Pela mesma por que se despedem os não sindicados. Garanto-lhe que por esse facto não há selecção. De resto o pessoal é quasi todo associado e ainda há mais de mil a trabalhar. - Mas os cantos...? - Eram 14, e dois aprendizes. Ficam só uns seis para fornecer o indispensável às obras que mais necessitem, acudindo ora a uma, ora a outra, por transferência de comanditas. Compreende que sendo os cantos a despedir relativamente poucos, e podendo encontrar trabalho não só em obras, mas também nas officinas, e trabalhando os pedreiros só em obras, justo foi poupá-los estes. - Não houve, portanto, ideia reservada no despedimento dos cantos? - A prova de que não houve é ter sido também despedido José dos Santos, um bom elemento da organização, que eu mesmo fui admitir no Bairro do Arco do Cego e por quem muito me interessei. Estávamos esclarecidos. Esclarecidos e também convencidos de que neste país os políticos parecem apostados em levar as classes operárias a desesperos, para fins tenebrosos.

AS GREVES

Mantêm-se na mesma situação a greve dos ferroviários do Estado, cujos componentes, conforme se conclui das resoluções aprovadas na última assembleia magna, estão firmemente resolvidos a proseguir na dura batalha. O pessoal da C. P., por sua vez, voltou à luta, na disposição, que desejamos seja mantida a todo o transe, como o impõe a dignidade operária, de não se sujeitar à vexatória imposição da Companhia. As restantes greves há tempos declaradas, isto é, a dos operários do municipio, ontem avolumada com a adesão dos jardineiros, e a dos alfaiates, proseguem, possível sendo que a última esteja em via de solução em virtude de se terem reatado as negociações entre as duas partes litigantes.

Ferrosários do Estado Nota officiosa

Do Comité Central dos Ferrosários do Estado Em sessão magna do pessoal do Sul e Sueste, depois de ouvido o representante deste Comité, foi aprovada uma moção ratificando a confiança no referido Comité, e resolvendo a continuação do movimento através de todos os sacrificios e obstáculos, até solução honrosa e digna do mesmo movimento. Constatou-se o admirável espirito de combatividade dos ferrosários do Estado e a muita dedicação que se tem manifestado no decurso deste movimento. No Minho e Douro também o pessoal reuniu em sessão magna, tomando resoluções idénticas, continuando a sua acção unificada com os seus camaradas do Sul e Sueste, cujas forças conjugadas julgam suficientes para a conclusão vitoriosa da greve. No Sul e Sueste são raras as máquinas em condições de serviço, faltando direcção e técnica suficientes para que a Direcção Geral de Transportes possa continuar a afirmar uma normalização de serviços e a fazer outras declarações, absolutamente fantasiosas e destituídas de fundamento. No Minho e Douro succede o mesmo, continuando a manifestar-se a especta-

